



Páscoa e caminho sinodal.



Por: Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos.

O caminho sinodal diz respeito ao jeito ser da Igreja, não apenas a um projeto relativo aos eventos dos Sínodos previstos. Por isso, é preciso continuar o empenho de conversão, para que a Igreja seja sempre mais expressão autêntica do mistério do corpo de Cristo encarnado nos dias atuais. A celebração da Páscoa é sempre o reavivamento da nova criatura que renasceu em Cristo no Batismo.

Nem todos os batizados permanecem na comunhão desse corpo. É grande o número dos afastados que sequer frequentam celebrações junto com a comunidade de fé. Mergulhados no individualismo da cultura atual, cresce o número dos chamados “desigrejados”, que afirmam querer o Cristo, mas não a Igreja.

Outra expressão dessa visão é percebida em grupos de fiéis leigos e também sacerdotes que tem uma identificação parcial com a Igreja, com adesão seletiva ao que lhe agrada, ou então não se envolvendo com uma participação efetiva em sua missão, ou

ainda em conflito constante e militante com o que não corresponde à sua visão ou ideologia particular, flertando com novos cismas.

A força sinodal do mistério pascal é ressaltado por Santo Atanásio (sec. IV): “Aproxima-se agora o tempo que nos traz e dá a conhecer um novo início, o dia da santa Páscoa, em que o Senhor foi imolado... Esta festa nos sustenta no meio das aflições do mundo; por ela nos concede Deus a alegria da salvação e da fraternidade, reunindo-nos a todos espiritualmente na mesma assembleia festiva e na mesma comunidade de oração e ação de graças. Pela admirável bondade de Deus, reúnem-se para celebrar esta solenidade os que estão longe, e sentem-se unidos na mesma fé os que estão corporalmente distantes” (Das Cartas pascais de Santo Atanásio, bispo).

A força do Senhor Ressuscitado se manifeste no caminho sinodal de todos os batizados na Igreja, por Cristo, com Cristo e em Cristo, na unidade da Trindade.

Feliz Páscoa!



Pastorais Sociais realizam retiro no CEFAS.



Por: Luciane, Pastoral da Mulher Marginalizada.

Se não estivermos de joelhos, nossas pastorais não ficarão em pé". Foi o que disse um dos participantes do retiro para os coordenadores diocesanos de Pastorais Sociais de nossa Diocese, durante um dos momentos de partilha, no último dia 18, solenidade antecipada de São José. Também participaram do retiro alguns integrantes das mesmas pastorais.

O retiro aconteceu no CEFAS, em Santos. Contou com a participação de 27 pessoas, que representavam o CODILEI, as Pastorais: da AIDS, Indigenista, Carcerária, da Pessoa Idosa, Ecologia, Sobriedade, Mulher Marginalizada, Saúde, Cidadania, Caminhoneiros, Criança, do Menor, Projeto Semente e Economia de Francisco e Clara, que juntas buscaram fortalecer o encontro consigo, com Deus e com os irmãos, revisitando sua vida e sua atividade pastoral para melhor continuar a servir nas suas respectivas pastorais.

Esteve presente o Padre Valdeci João dos Santos, vigário episcopal, que abriu

o dia, agradecendo a oportunidade do Retiro e exortando os participantes para fazerem a experiência do silêncio, a fim de ouvirem os apelos do Senhor.

Quem conduziu o dia foi a leiga Regina Console e equipe. O dia contou com momentos de encontro com a natureza, de solidão, de partilha, de cantos e encontros e se encerrou com a Eucaristia presidida pelo Padre Rodrigo de Lima Gomes da Silva e Diácono Genivaldo Maciel Ferreira

Rendamos graças a Deus por esse momento forte na vida de nossa Diocese, e, também à Comunidade Passio Domini que administra o CEFAS e nos deu suporte fraterno durante todo o dia.

Este grupo de retirantes encontra-se uma vez por mês, desde agosto de 2022 para refletir e vivenciar uma espiritualidade encarnada no servir. Este retiro foi a atividade inaugural do ano de 2023.

Agora, renovados e também com novos participantes, continuarão a se reunir no terceiro sábado de cada mês, das 9 às 12h na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Santos.



Conselho de leigos planeja ações para abril e maio.



Por: Yvie Favero

Toda primeira segunda feira do mês o Conselho de Leigos e Leigas da Diocese de Santos (CODILEI/CNLB) se reúne para avaliar as ações do mês anterior e planejar as atividades dos meses subsequentes.

Reunidos na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, os conselheiros e conselheiras iniciaram a noite com a reflexão sobre o evangelho do dia.

O segundo momento foi dedicado à avaliação/informes dos eventos e encontros ocorridos no mês de março: Retiro para Espiritualidade e

encontro com conselheiros das Dioceses de Santo André e Guarulhos para planejamento de curso a ser ofertado aos leigos.

A próxima Jornada de Estudos pastorais e a Manhã de Espiritualidade a ser realizada pelo conselho também foi pauta do encontro.

Outra novidade é o "Projeto Multiplicadores do CNLB". Trata-se de encontros semanais virtuais em que o laicato será provocado a refletir a respeito de sua identidade, vocação e missão.

Os encontros acontecerão a partir do dia 13 de abril, por meio do meeting e serão transmitidos pelo YouTube.

A próxima reunião está marcada para 11 de abril, com a Pastoral da Cidadania e terá como pautas a Semana da Cidadania e o curso de formação para o laicato. Para receber maiores informações sobre o conselho de leigos, mande uma mensagem ao WhatsApp (13) 99195-6628

Pastoral Carcerária realiza missa de Páscoa em Penitenciárias de São Vicente.

As missas aconteceram nas Penitenciárias 1 e 2, e no Centro de Treinamento de Progressão de Penitenciária. Na última, a Celebração Eucarística foi presidida pelo Bispo Diocesano, Dom Tarcísio Scaramussa, SDB.

